

PROJETO DE FUTEBOL FEMININO ACADE UEM E O CONCEITO APLICAÇÃO DO MODELO DESENVOLVIMENTAL

Heleni de Oliveira Moura (UEM)

Eric Tamanini (UEM)

Milena Gonçalves Sales dos Reis (UEM)

Rafaela Gimenes dos Santos (UEM)

Matheus de Oliveira Jaime (UEM)

Leandro Rechenchosky (UEM)

helenimoura86@gmail.com

Resumo:

O futebol feminino tem ganhado visibilidade, apesar dos desafios estruturais ainda existentes. Inserido nesse cenário, o projeto Acade UEM, da Universidade Estadual de Maringá, desenvolve a formação técnica, tática e humana de atletas das categorias Sub-12, Sub-15 e Sub-17, com base em uma metodologia progressiva. Este estudo tem como objetivo relatar a adoção do Modelo Desenvolvimental de Rink (1996), com ênfase no conceito “aplicação”, do processo de ensino-aprendizagem das atletas. A metodologia incluiu treinamentos regulares e participação em competições realizadas entre novembro de 2024 a agosto de 2025. Os resultados mostram que a aplicação do modelo em contextos reais de jogo favorece avanços técnicos, táticos e cognitivos, especialmente nas categorias de transição e rendimento. A estrutura dos treinos respeitou os estágios de aprendizagem, promovendo melhorias em controle de bola, tomada de decisão e organização coletiva. Conclui-se que o modelo de Rink favorece uma aprendizagem mais eficaz e uma transição mais sólida entre treino e competição, refletindo-se na evolução individual e coletiva das atletas durante o período de observação.

Palavras-chave: Futebol Feminino; Formação Esportiva; Treinamento Técnico-Tático; Ensino-Aprendizagem.

1. Introdução

O futebol feminino tem apresentado constante expansão nos últimos anos, mesmo diante dos inúmeros desafios históricos e estruturais que ainda persistem.

Nesse contexto de crescimento e resistência, destaca-se o projeto Acade UEM - Núcleo de Vivência em Futebol do Centro de Excelência em Estudos, Pesquisas e Treinamento do Futebol (CEEPTF/UEM), sediado na cidade de Maringá-PR, vinculado à Universidade Estadual de Maringá (UEM). O projeto tem como objetivo promover o desenvolvimento do futebol feminino em níveis competitivo municipal, regional, estadual, nacional e até mesmo internacional, com uma abordagem que vai além do rendimento esportivo, contemplando também a formação integral e o cuidado com o desenvolvimento humano das atletas.

A estrutura do projeto abrange diferentes faixas etárias e etapas do processo formativo, divididas em três categorias: Iniciação (Sub-12), Transição (Sub-15) e Rendimento (Sub-17), oferecendo assim um percurso formativo contínuo que vai das categorias de base até a adulta. A comissão técnica é majoritariamente composta por estagiários e estagiárias da própria Universidade, que atuam como treinadores(as), auxiliares técnicos, preparadores(as) de goleiras e preparadores físicos, sob a supervisão de um professor profissional, formado pela UEM, que atua como coordenador técnico responsável. A coordenação geral do projeto é formada por docentes da instituição.

Para garantir a eficácia do processo de ensino-aprendizagem e potencializar os resultados esportivos e formativos, é fundamental a adoção de uma proposta didático-metodológica coerente. Nesse sentido, o Acade UEM em relação ao “como” ensinar/treinar adota o Modelo Desenvolvimental de Rink (1996), fundamentado nos pilares progressão, refinamento e aplicação. Esse modelo proporciona uma estrutura que respeita os estágios de aprendizagem das atletas e favorece a transferência efetiva das habilidades trabalhadas para o contexto real das competições.

O modelo em questão considera a fase de formação esportiva que a participante se encontra e busca a melhoria constante do desempenho a partir dos três pilares/conceitos informados anteriormente. O conceito de “progressão” envolve o estabelecimento de prioridade nos conteúdos e a adoção de uma sequência lógica e progressiva que respeite a condição atual dos praticantes; o conceito de “refinamento” busca o aperfeiçoamento de habilidades perceptivas/cognitivas e motoras associados à qualidade de instrução oferecida; e o conceito de “aplicação” refere-se à promoção de situações reais de jogo (amistosos, torneios, e/ou

campeonatos) que possibilitem a utilização das habilidades aprendidas e treinadas, além de uma autoavaliação do praticante em contexto de rendimento (Rechenchosky *et al.*, 2023, p. 30-31).

Este estudo teve como objetivo relatar como o conceito aplicação do modelo desenvolvimento de Rink (1996) tem sido adotado no processo de ensino-aprendizagem das atletas do time feminino de futebol do projeto Acade UEM.

2. Metodologia

A proposta foi implementada nos treinamentos regulares das equipes, que ocorrem de segunda a sexta-feira, exceto a turma de iniciação (quartas e sextas), com duração de duas horas diárias.

Durante os treinamentos, é possível observar a aplicação prática dos princípios do modelo, por meio de tarefas que evoluem progressivamente em complexidade e exigência, respeitando os níveis individuais e coletivos. As sessões são planejadas de forma a abranger tanto aspectos técnicos, como controle de bola, passe e finalização, quanto elementos táticos e cognitivos, como princípios táticos, a tomada de decisão sob pressão e o posicionamento em campo.

O conceito “aplicação” se materializa quando são promovidas situações reais de jogo, como amistosos, torneios e/ou campeonatos. De novembro de 2024 a agosto de 2025 as meninas do projeto de extensão Acade UEM participaram de uma série de amistosos e competições.

3. Resultados e Discussão

Entre os anos de 2024 e 2025, o projeto Acade UEM, obteve avanços significativos no desenvolvimento técnico, tático e cognitivo de suas atletas, refletidos em importantes conquistas em competições regionais e estaduais. A equipe Sub-15 foi campeã do Grand Prix de Futsal de 2024, mesmo competindo na categoria superior Sub-17, enquanto a equipe Sub-17 foi campeã jogando na categoria Sub-19. Esses resultados destacam não apenas o desempenho esportivo, mas também a garra e a preparação das atletas.

Em 2025, a Sub-17 manteve o alto rendimento ao vencer as fases regional e macrorregional do campeonato Paraná Bom de Bola, assegurando vaga na fase final.

A Sub-15, por sua vez, conquistou a Taça Norte Paranaense em 2024 e o 3º lugar na Taça Curitiba de Fut7 em 2025. Ainda em 2025, o Acade participa do Grand Prix de Ângulo com quatro equipes, duas Sub-15, uma Sub-17 e uma Sub-19 e amplia sua participação em competições de alto nível, como a Copa Fair Play em Santa Catarina e a Taça Maringá. A equipe Sub-15 também passa a representar o Criciúma no Campeonato Catarinense, um marco na visibilidade e desenvolvimento das atletas.

Esses resultados evidenciam a efetividade da adoção do Modelo Desenvolvimental de Rink (1996) na estrutura metodológica do projeto, aplicado de forma integrada aos treinos e competições. O modelo, fundamentado nos pilares de progressão, refinamento e aplicação, contribuiu de maneira decisiva para a evolução das jogadoras, especialmente nas categorias de transição (Sub-15) e rendimento (Sub-17), fortalecendo a aprendizagem e a transferência das habilidades treinadas para contextos reais de jogo.

4. Considerações

Conclui-se que a utilização do modelo de Rink proporciona uma maior coerência pedagógica no processo de formação das atletas, favorecendo uma aprendizagem mais eficaz e uma melhor transferência das habilidades adquiridas nos treinos para o ambiente competitivo. Os resultados demonstram uma evolução consistente e integrada do grupo, tanto nos aspectos individuais quanto coletivos.

Referências

RECHENCHOSKY, L. et al. **Futebol: uma proposta didático-metodológica para o ensino e treino**. 1. Maringá: editora Eduem, 2023.

RINK, J. E. Effective instruction in physical education. In: SILVERMAN, S.; ENNIS, C. (ed.). **Student learning in physical education: applying research to enhance instruction**. Champaign, IL: Human Kinetics, 1996. p. 171-198.